

MARTA CHAVES

Vale dos Contrabandistas

Vi a montanha mais antiga do mundo,
e pequenas ilhas de virtudes e amores
por onde a água passa erodindo a pedra.

Dentro do casco dos picaretos,
fica a ecoar num embalo
que torna verde o ouro em volta.

Aos abutres não basta a morte alheia,
coroam as colinas e casam
de modo insuspeito com a paisagem.

São tantas as espécies e as falhas,
há movimentos discretos
tremores que sugerem vida.

Aqui aprendi a ver uma estrela
que há anos se reflete na água
e se transforma na candeia
que guia o amante espanhol.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2015